

Mapeando caminhos escolares: um estudo da trajetória educacional dos jovens de classes populares do IFRS - Campus Rio Grande

João Victor Costa Cardozo¹, Rozele Borges Nunes^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

Este trabalho está vinculado ao projeto indissociável “Mapeamento das condições socioeconômicas e rendimento escolar dos alunos do IFRS campus Rio Grande/RS” e busca compreender como fatores socioeconômicos, familiares, comunitários e ambientais influenciam a vida escolar dos estudantes. A pesquisa parte de uma questão central: por que tantos alunos evadem da instituição? Quais dificuldades e necessidades enfrentam no dia a dia? Para responder a essas questões, a investigação se inspira no livro Sucesso Escolar nos Meios Populares de Bernard Lahire, que mostra como os universos familiares e escolares, muitas vezes, entram em conflito. Seguindo essa metodologia, foi elaborado um questionário para recolher dados sobre gênero, raça, renda, condições de moradia, bairro de residência, transporte até o instituto e os impactos das enchentes na vida dos estudantes. Nessa perspectiva foi criada duas histórias em quadrinhos animada, sendo baseada em uma das entrevistas do livro e a outra por um estudante do próprio Campus Rio Grande, como forma de tornar o conteúdo mais acessível para os alunos. A pesquisa foi realizada com os estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e contou ainda com grupos focais para aprofundar as discussões, em diálogo com as ideias de Lahire. A análise dos dados revela a diversidade socioeconômica entre os estudantes. Até o momento foram 167 alunos investigados. Destes a maioria vive em lares de duas a quatro pessoas (67,3%) e em casa própria (77,2%), enquanto uma parcela enfrenta situações de maior vulnerabilidade, como moradias alugadas ou cedidas e renda limitada: 13,8% das famílias sobrevivem com menos de um salário mínimo, em contraste com 22,8% que recebem acima de cinco salários. No tocante à escolaridade dos responsáveis, 37,7% possuem nível superior ou técnico, 35,9% apenas um responsável com tal formação e 26,3% nenhum, refletindo desigualdades no apoio escolar oferecido em casa. O perfil habitacional e a localização também se destacam: 56,3% residem em casas com mais de cinco cômodos e 89,8% em áreas urbanas, o que implica em melhores condições de estudo e acesso a recursos pedagógicos, quando comparados à realidade rural. Como considerações, este trabalho procura dar visibilidade às múltiplas realidades que compõem o universo dos estudantes do IFRS – Campus Rio Grande, evidenciando como questões estruturais, familiares, comunitárias e ambientais se entrelaçam no cotidiano escolar. Ao reunir dados quantitativos e qualitativos, em diálogo com os referenciais teóricos e com os relatos de vida dos próprios alunos, a pesquisa pretende oferecer subsídios concretos para a formulação de estratégias que favoreçam a equidade, a permanência e o êxito acadêmico.

Palavras-chave: Trajetórias educacionais; Permanência e êxito; Condições socioeconômicas.